

# Sociedade civil aguarda nova Constituição com ceticismo

## AZIZ AB'SABER

Professor de Geografia Física da USP, 62. Diz estar indignado com as "declarações polípticas" de Delfim Netto. Espera que os eleitos se preocupem com o meio ambiente e assumam firmemente a reforma agrária. Só revela o voto em Quercia e Bicudo (PT). Inclinado a votar em Cardoso.

## BETTY MILAN

Psicanalista, 40. Há meses em Paris, diz que só votaria no "Partido da Comida Barata". Segundo ele, a democracia só se efetivará no Brasil quando houver comida para todos. O slogan "comida já" deveria ter substituído o "diretas-já". Não vota. Prefere ficar em Paris.

## CLARA ANT

Arquiteta e candidata a deputada estadual pelo PT, 38. Espera a suspensão do pagamento da dívida externa e a ampliação da reforma agrária. Denuncia o "cerco" a que foi submetido o partido na campanha eleitoral. Só revela o voto em Suplicy, Bittar, Bicudo e em si mesma.

## FERNANDO ALVES PINTO

Estudante, 17. Açou um "barato" a campanha das "diretas-já". Não vota, mas não espera nada da Constituição "porque o povo confia demais no governo, crente de que este não erra nunca". Se pudesse, só votaria em Bicudo (PT), Cardoso (PMDB) e Florestan Fernandes (federal, PT).

## GILSON DE JESUS

Atleta, 29. Lamenta a falta de preocupação com o esclarecimento do eleitorado. Espera medidas reais para a defesa dos direitos dos cidadãos e a promoção da educação. "Votada para o brasileiro que vai nascer". Vota em Quercia, Covas, Cardoso e Teresa Santos (estadual).

## GUILHERME RODRIGUES DA SILVA

Superintendente do Hospital das Clínicas, 58. Prevê um equilíbrio entre conservadores e progressistas e defende a intervenção do Estado na economia "dentro do capitalismo moderno". Vota em Quercia, Cardoso, Covas, Aytan Sipahi (PT) e não tem candidato a estadual.

## TADEU AFONSO

Do Reportagem Local

Ceticismo, esperança e apreensão. São os sentimentos em relação à eleição do Congresso constituinte e à futura Constituição da maioria das quarenta das 61 pessoas que, numa foto publicada pela Folha a 24 de abril de 1984, véspera da votação e derrota da emenda Dante de Oliveira, representavam a união do Brasil em torno das "diretas-já". Confiantes, só líderes ou membros proeminentes do PMDB e PFL, como o governador Franco Montoro, 70, o ex-prefeito e candidato ao Senado, Mário Covas, 56, o secretário de Governo, Bresser Pereira, 52, e o ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, 67.

As queixas começam, quase unânimes, contra a convocação de um Congresso constituinte em vez de

uma Assembleia Nacional Constituinte. O ceticismo se infiltra até mesmo entre peemedebistas, quando interrogados sobre o que esperam da eleição constituinte e da futura Constituição. Assim, o candidato a deputado federal pelo PMDB, José Serra, 44, adverte que o Congresso constituinte não será "uma maravilha", mas espera avanços, como a descentralização tributária. Confiante, a advogada Sílvia Pimentel, 46, espera uma Constituição mais progressista do que os parlamentares. Segundo ela, por causa da pressão popular que haverá, muitos conservadores adotarão "discursos libertários". Otimista mesmo, só o candidato a deputado federal pelo PSB, Rogê Ferreira, 61; espera "tudo de bom" da futura Constituição.

O ceticismo reúne até antigos e tradicionais adversários. Assim, o presidente nacional da CGT, Joaquim

dos Santos Andrade, 60, e o sindicalista e candidato a vice-governador pelo PT, Paulo Azevedo, 42, acham que será necessário um acompanhamento muito atento dos trabalhos constituintes em Brasília. Os dois "desconfiam" também de que haverá tentativas de barrar novas conquistas dos trabalhadores.

A ex-reitora da PUC-SP, Nadir Kfoury, 72, oscila entre a esperança e a apreensão. Sua preocupação é a luta contra a miséria. Eunice Paiva, 56, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, é sua companheira de incertezas. Ela ainda não entende como o Congresso constituinte poderá executar os seus trabalhos rotineiros de Câmara, Senado e Congresso Nacional ao mesmo tempo em que debate e vota uma nova Constituição.

Os petistas, como o publicitário Carlito Maia, 62, esperam o pior da futura Constituição, que ele classifica

como "Constituição da horta". Essa posição é compartilhada com pessoas sem filiação partidária, como Antônio Maschio, 39, dono do Spazio Pirandello, onde o amarelo foi lançado como a cor das "diretas-já", em 1984. Simplesmente, ele não espera nada. Mais desesperançado, o autor teatral Plínio Marcos, 51, nem tirou o título eleitoral. Tem como companhia a psicanalista Betty Milan, 40, que também não vai votar. Prefere continuar em Paris, onde está há meses.

A Folha publica abaixo o pensamento de quarenta das 61 pessoas da foto tirada, em abril de 84, em seu heliporto. E revela em quem elas vão votar. A ordem seguida é: governador, senador, deputados federal e estadual. Quando votarem em partidos diferentes, as legendas estarão entre parênteses.

## MARLENE FRANÇA

Atriz, 41. Animou muitos comícios em 84, mas declara-se agora desiludida com a política. Espera atenção para com a educação, a cultura, as mulheres e os bônus-trias. Diz que está "magoadá" com a falta de informação do eleitorado. Só sabe que votará em Quercia, Covas e Cardoso.

## NADIR KFOURI

Ex-reitora da PUC-SP, 72. Vê o Congresso constituinte "com esperança e apreensão". Espera que vença a luta contra a miséria e condene a coincidência das eleições para governadores e constituintes, que deixou a Constituição em segundo plano. Vota em Quercia, Cardoso, Covas e Guimard de Mello (PMDB, estadual).

## PAUL SINGER

Professor de Economia da USP, 34. Em sua opinião, o Congresso constituinte fará uma Constituição possível para o Brasil de hoje. Espera maior controle do Legislativo sobre a política econômica do governo. Vota em Suplicy, Bicudo, Bittar, Francisco Weffort e José Alvaro Moisés.

## PAULO AZEVEDO

Candidato a vice-governador pelo PT, 42, e ex-presidente do Sindicato dos Metroviários. O congresso constituinte será conservador e não promoverá reformas sociais de que o Brasil precisa. Só revela que vai votar em Suplicy, Bicudo e Bittar.

## PAULO CARUSO

Cartunista, 36. Espera o afastamento definitivo dos militares da política, mas teme as pressões dos "lobbies" sobre o Congresso constituinte. Espantado com o baixo nível da campanha em todo o país. Vota em Quercia, Covas, Cardoso e Bolívar Lamounier (federal, PSB).

## PLÍNIO MARCOS

Autor teatral, 51. Como ator foi aos comícios. Hoje, responde com palavras quando lhe perguntam o que espera da futura Constituição. Diz que nada vai mudar e nem tirou título eleitoral. "O governo" afirma "não deixa o povo conquistar nada pelo seu próprio esforço".

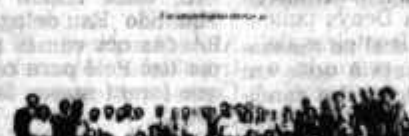


## OS PERSONAGENS DA FOTO

Da esquerda para a direita: (em pé) Aziz Ab'Saber, Eunice Paiva, Luciano Coutinho, Nadir Kfoury, Paulo Caruso, Guilherme Rodrigues da Silva, Gumercindo Milhomem Neto, Joel Alves de Oliveira, Walter Barelili, Mário Covas, Ivair Alves dos Santos, Abreu Sodré, Elio Fiszbejn, Franco Montoro, Fernando Alves Pinto, Márcio Thomaz Bastos, Wolfgang Léo Maar, Antônio Maschio, Edson Eloy de Souza, Tomie Ohtake, Lenen do Nascimento Ribeiro, Sílvia Pimentel, Dalmo Dallari, Maria de Fátima Menin, Joaquim dos Santos Andrade, Paulo de Tarso Santos, Gilson de Jesus, Cecília Alves Pinto (Cica), Rogê Ferreira, Adilson Mon-

teiro Alves, Luiz Carlos Bresser Pereira, Martha Suplicy, Cláudio Lembo, José Serra, Maria Victória Benevides; (sentados): Benedito Lima de Toledo, Carlos Guilherme Mota, Betty Milan, Valtér Nori, Antônio Magalhães de Almeida Prado, Cláudio Tozzi, Clara Ant, Bruna Lombardi, Carlos Alberto Ricelli (com seu filho, Kim), Hamilton Cardoso, Maricler Real, Darcy Penteado, Paulo Azevedo, Lu Fernandes, Rosa Amélia Menin, Plínio Marcos, Luiz Gushiken, Vinicius Caldeira Brant, Marcelo Urbano Ferreira, Fernando Vitor de Araújo Alves, João Gualberto, Carlito Maia, Paul Singer, Marlene França.

## FOLHA DE S. PAULO



## Sociedade civil exige diretas-já, Tancredo agora quer negociar

Fac-símile da primeira página da Folha de 21 de abril de 1984, véspera da votação da emenda Dante de Oliveira, com a foto de 61 representantes da sociedade civil reunidos no heliporto do jornal.



**GUMERCINDO MILHOMEM NETO**  
Presidente licenciado da Apeesp e candidato a deputado federal pelo PT, 35. Não espera avanços sociais, e diz que a elite tenta fechar a porta à abertura pela luta popular no Congresso constituinte. Vota em Suplicy, Bicudo, Bittar, em si próprio e Paulo Frateschi.



**ABREU SODRÉ**  
Ministro das Relações Exteriores, 57. Espera que a futura Constituição promova uma maior igualdade de classes e defenda a legitimidade da representação parlamentar. Fica com o voto "Frankenstein": Ermirio (PTB), Covas, Cardoso, Castelo Branco e Carlos Sodré (PMDB).



**ADILSON MONTEIRO ALVES**  
Sociólogo, 39. Foi o criador da "democracia corintiana" e disputa agora uma cadeira de deputado estadual pelo PMDB. Quer uma frente progressista no Congresso constituinte, com o PMDB e o PT. Vota em Quercia, Covas e Cardoso e em si próprio. Não revela o deputado federal.



**ANTÔNIO MASCHIO**  
Dono do Spazio Pirandello, 39. Em seu bar, lançou o amarelo como a cor das diretas. Desencantado com a Constituição, "onde trabalhador não terá vez". Não vota para governador. Fica com Cardoso (PMDB), Bicudo (PT), Geraldo Siqueira Filho (PT) e Aloysio Nunes Ferreira (PMDB).



**BRUNA LOMBARDI**  
Atriz, 33. Também animou muitos comícios em 84. Aponta a questão ecológica como um problema vital, lembrando o exemplo de Cubatão (SP). Condena as ausências dos parlamentares no Congresso e a falta de decoro dos políticos atuais. Só sabe que vai votar em Ermirio (PTB), Cardoso e Covas (PMDB).



**CARLITO MAIA**  
Publicitário, 62. Ainda sonha com as diretas já. "O PMDB" — diz — "vai eleger uma maioria de cabritos que farão a Constituição da horta". Segundo ele, quando estiver pronta, será a hora de substituí-la. Vota em Suplicy, Bicudo, Bittar, Florestan Fernandes e Erazé Martinho.



**CARLOS ALBERTO RICELLI**  
Ator, 40. Animou muitos comícios das "diretas-já". Espera avanços na educação, cultura, saúde e alimentação, mas diz que nada de fundamental mudou até agora. Vai praticar o voto "Frankenstein": Ermirio (PTB), Covas, Cardoso, Bete Mendes e Nelson Nicolau (PMDB).



**ROGÊ FERREIRA**  
Advogado, 61, e candidato a federal pelo PSB. Fez comício até em cima de mesa de bar pelas "diretas-já", que continua reclamando. Otimista, espera "tudo de bom" na futura Constituição. Vota em Quercia, Covas, Cardoso e João Gualberto (PSB) para estadual.



**HAMILTON CARDOSO**  
Fundador do Movimento Negro Unificado, 33. Prevê uma vida curta para a Constituição pela falta de representatividade. Gostaria da eliminação do racismo, do sexismo e das desigualdades sociais. Vota em Suplicy, Bicudo, Bittar e em Milton Barbosa (federal).



**CARLOS GUILHERME MOTA**  
Historiador, 45. Teme o peso da direita eleita pelo poder econômico. Acha que a Constituição vai dar "o retrato cruel" do modelo político do país. Só sabe que vai votar em Florestan Fernandes (PT) para federal. O resto depende de uma conversa com Fernando Henrique Cardoso.



**DALMO DALLARI**  
Advogado, 54. Era membro da Comissão Justiça e Paz. Hoje, é diretor da Faculdade de Direito da USP. Não espera mudanças. Para ele, a Constituição será um documento provisório, à espera de um definitivo. Alegando questões pessoais, só revela que votará em Suplicy.



**DARCI PENTEADO**  
Artista plástico, 60. Abandonou a militância política depois de 84. Crítica a forma de convocação do Congresso constituinte, mas diz que a política é "o caminho da esperança". Vota em Quercia, Cardoso, Covas e Walter Lazzarini para estadual. Sem candidato a federal.



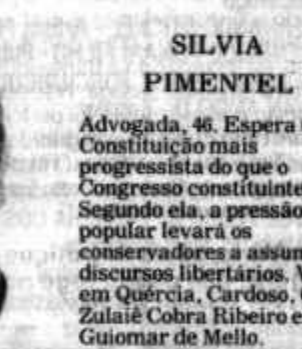
**EUNICE PAIVA**  
Advogada, 56, viúva do ex-deputado Rubens Paiva. Foi militante do PT, mas vota agora no PMDB. Acha difícil o Congresso constituinte conciliar suas funções com as de Congresso Nacional, Câmara e Senado. Vota em Quercia, Cardoso e Covas. Não revela os candidatos a deputado.



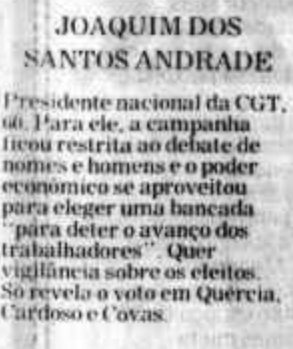
**FRANCO MONTORO**  
Governador de São Paulo, 70. Foi o promotor do primeiro grande comício pelas diretas, na praça da Sé. Confiava numa Constituição à altura do país, com a descentralização tributária e do poder em benefício dos Estados e municípios. Só revela o voto em Quercia, Cardoso e Covas.



**JOSÉ SERRA**  
Candidato a deputado federal pelo PMDB, 44, e ex-secretário do Planejamento. Não espera "uma maravilha", mas confia em avanços institucionais e na descentralização tributária. Segundo ele, a eleição reflete o Brasil. Só revela o voto em Quercia, Cardoso, Covas e em si mesmo.



**SILVIA PIMENTEL**  
Advogada, 46. Espera uma Constituição mais progressista do que o Congresso constituinte. Segundo ela, a pressão popular levará os conservadores a assumirem discursos libertários. Vota em Quercia, Cardoso, Covas, Zulaie Cobra Ribeiro e Guimard de Mello.



**JOAQUIM DOS SANTOS ANDRADE**  
Presidente nacional da CGT, 60. Para ele, a campanha ficou restrita ao debate de nomes e homens e o poder econômico se aproveitou para eleger um bando de "patraões" e "advogados" para deter o avanço dos trabalhadores. Quer vigilância sobre os eleitos. Só revela o voto em Quercia, Cardoso e Covas.



**LUIZ CARLOS BRESSER PEREIRA**  
Secretário de Governo, 52. Era o presidente do Banespa. Espera que a futura Constituição seja progressista, limitando privilégios, e que dê prioridade aos direitos sociais da população, além de controlar o Estado. Só revela o voto em Quercia, Cardoso e Covas.



**LUIZ GUSHIKEN**  
Presidente licenciado do Sindicato dos Bancários e candidato a deputado federal pelo PT, 36. Defende a moratória no pagamento da dívida externa e diz que os partidos enterram a Constituição exclusiva. Só revela o voto em Suplicy, Bittar, Bicudo e em si mesmo.



**MÁRCIO THOMAZ BASTOS**  
Advogado, 51. Era o presidente da OAB-SP em 84. Diz que não tem mais ilusões, somente um pouco de esperança. Para ele, a distribuição da renda será o ponto crítico. Fica no voto "degradê": Ermirio (PTB), Cardoso, Covas, Zulaie Cobra Ribeiro (PMDB) e José Dirceu (PT).



**MÁRIO COVAS**  
Candidato ao Senado, 56. Era prefeito de São Paulo durante a campanha das "diretas-já". O grau de participação popular nas decisões definiria se a Constituição seria conservadora ou progressista, segundo ele. Só revela o voto em Quercia, Cardoso e em si mesmo.



**MARTA SUPLICY**  
Sexóloga, 41. Milita no PT desde sua fundação, mas não acredita mais em política partidária. Mulher do candidato Eduardo Suplicy. Espera "muitos acertos por baixo do pano" no Congresso constituinte. Vota em Suplicy, Bicudo e Bittar. Não revela seus candidatos a deputado.



**WALTER BARELLI**  
Diretor do Dieese e membro da Comissão Arinos, 48. Segundo ele, o anteprojeto Arinos já prevê a maioria das reivindicações da sociedade, como a da iniciativa popular de legislação. Não revela seu voto porque o Dieese não apoia nenhum candidato desde 1964.



**VLADIMIR SOARES**  
Dono do Spazio Pirandello, 41. Fez até comício em seu restaurante. Acha que há bons candidatos, mas teme que a maioria não queira promover mudanças. Voto "Frankenstein": Ermirio (PTB), Cardoso, Covas e Ayrton Soares (PMDB). Sem candidato a deputado estadual.

**WOLFGANG LEO MAAR**  
Filósofo, 41. Era diretor da Andes. Acha reduzidas as chances de eleição de uma bancada comprometida com as causas populares. Para ele, a crise de legitimidade do poder deverá continuar. Vota em Suplicy, Bicudo, Bittar, Aytan Sipahi e José Alvaro Moisés.